

Formação Inteligência Artificial







Introdução à Inteligência Artificial





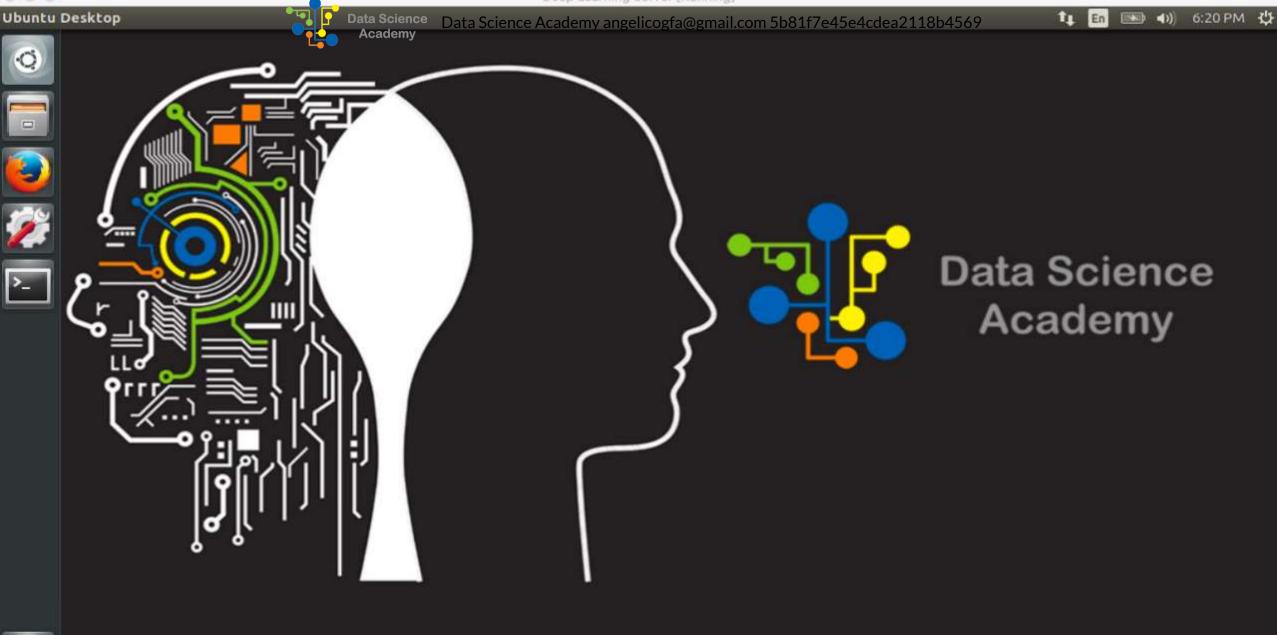


Agentes Inteligentes e Sistemas de Busca

- O que são Agentes Inteligentes?
- Agentes e Ambientes
- Estrutura e Tipos de Agentes
- Agentes de Resolução de Problemas
- Algoritmos de Busca
- Estratégias de Busca Com e Sem Informação
- Funções Heurísticas
- Busca Online, Local e Não-Determinística

























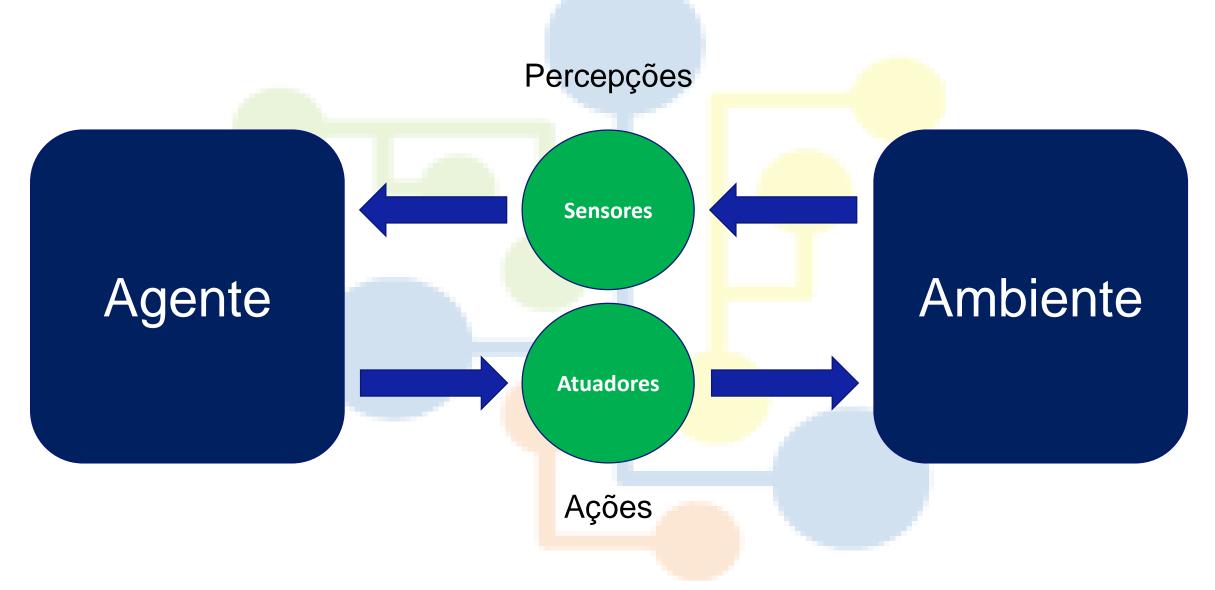
Agentes Inteligentes

Entidades autónomas, dotadas de uma base de conhecimento e capazes de interagir com o meio em que estão, tomando assim, decisões que irão auxiliar ou até mesmo substituir o trabalho de um humano.













Exemplos de Agentes

Agente Humano

- Sensores: olhos, ouvidos, outros órgãos
- Atuadores: mãos, pernas, bocas, outras partes do corpo

Agente de Software

- Sensores: entrada do teclado, conteúdo de arquivos, pacotes de rede
- Atuadores: monitor, disco rígido, envio de pacotes pela rede

Agente Robótico

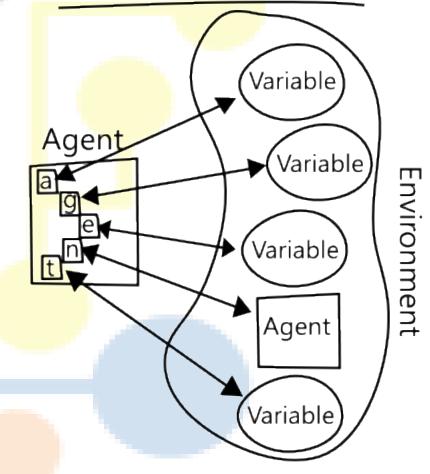
- Sensores: câmeras, sensores
- Atuadores: motores, partes mecânicas



Agentes Inteligentes

Um agente inteligente pode ser um software desenvolvido para automatizar e executar uma tarefa em uma rede para o usuário

Intelligent Agent









Funcionamento do Agente Inteligente

Três características principais do agente inteligente:



Inteligência



Interatividade









Comportamento do Agente Inteligente

$$f = P^* \rightarrow A$$

P* = uma sequência de percepções e A = uma ação







Comportamento do Agente Inteligente

- Percepções: local e conteúdo
- Ações: esquerda, direita, aspirar, standby





Comportamento do Agente Inteligente

- Percepções: local e conteúdo
 Ex: Local: A ou B, Conteúdo: limpo ou sujo
- Ações: esquerda, direita, aspirar, standby

Sequência de Percepções	Ação
[A, Limpo]	Direita
[A, Sujo]	Aspirar
[B, Limpo]	Esquerda
[B, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
•••	
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
	•••



Medida de Desempenho do Agente

Exemplos de medidas de desempenho do agente aspirador de pó:

- quantidade de sujeira aspirada
- gasto de energia
- gasto de tempo
- quantidade de barulho gerado

Sequência de Percepções	Ação
[A, Limpo]	Direita
[A, Sujo]	Aspirar
[B, Limpo]	Esquerda
[B, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
:	
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
	···





amazon echo









Agentes e Ambientes

Ambientes são essencialmente os "problemas" para os quais os agentes são as "soluções".







Racionalidade

Uma expectativa importante que temos em relação a um agente inteligente é que ele seja *racional*, isto é, que ele tome a decisão certa em uma situação particular.







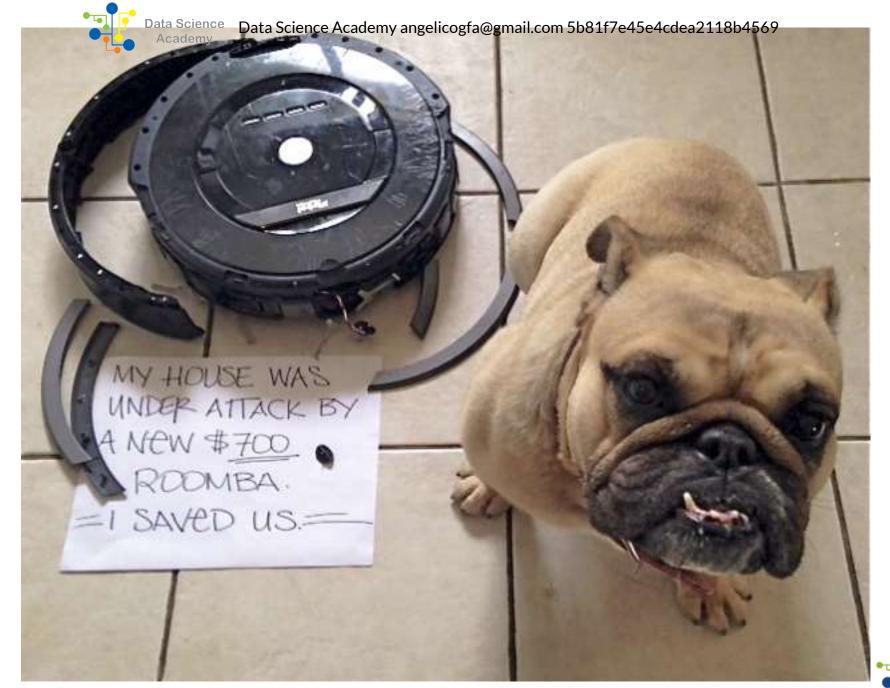
Racionalidade

Outro aspecto importante a notar é que o agente racional não pode sempre selecionar a ação que seria objetivamente a melhor, pois isso exigiria um conhecimento total sobre o mundo, o que é impossível.

Em outras palavras, para o agente ser racional, não temos a expectativa dele ser *onisciente*.













Racionalidade

- Como foi estabelecida a medida de performance.
- Tudo o que o sistema percebeu até o momento que ele toma uma decisão.
- O conhecimento que o sistema tem sobre o ambiente.
- As ações que o sistema pode efetuar.

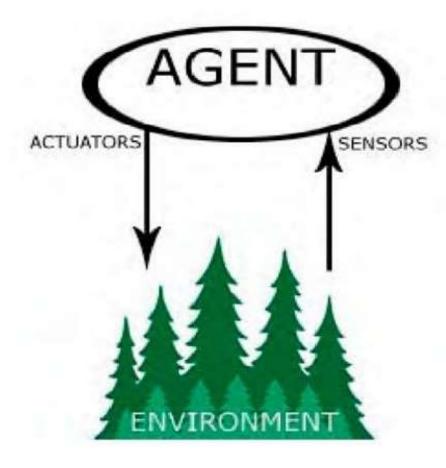




Um agente racional ideal faz as ações que maximizam a medida de performance, considerando o que ele pode deduzir das informações e que ele recebe do <u>ambiente</u> onde ele atua e o tipo de conhecimento que ele tem.



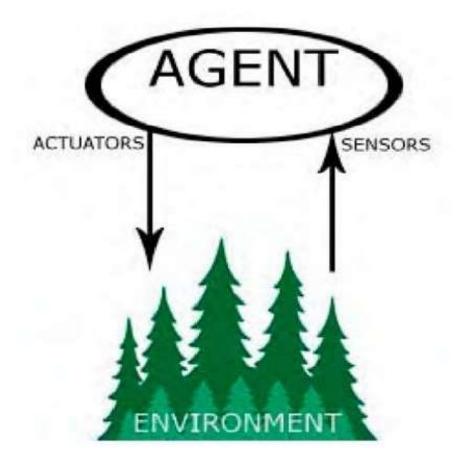




Ambiente

Um tipo importante de coleta de informação é a exploração de um ambiente desconhecido.





Ambiente de Tarefas - PEAS

- Performance
- Environment
- Actuators
- Sensors

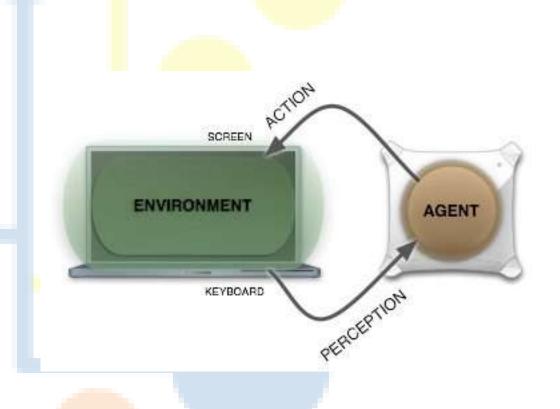






Ambiente

Sequência de Percepções	Ação
[A, Limpo]	Direita
[A, Sujo]	Aspirar
[B, Limpo]	Esquerda
[B, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar





Agentes Inteligentes

Sistema que pensa como o ser humano

(modelo cognitivo)

Sistema que pensa racionalmente

(lógica)

Sistema que age como o ser humano

Sistema que age racionalmente

(teste de Turing)

Sistema que pensa racionalmente

(lógica)

Sistema que age racionalmente









Modelagem do Agente





Data Science Academy angelicogfa@gmail.com 5b81f7e45e4cdea2118b4569 Agente - Motorista de Táxi Automatizado

Tipo de agente	Medida de desempenho	Ambiente	Atuadores	Sensores
Motorista de táxi	Viagem segura, rápida, dentro da lei, confortável, maximizar lucros	Estradas, outros tipos de tráfego, pedestres, clientes	Direção, acelerador, freio, sinal, buzina, visor	Câmeras, sonar, velocímetro, GPS, hodômetro, acelerômetro, sensores do motor, teclado







Outros Exemplos

Tipo de agente	Medida de desempenho	Ambiente	Atuadores	Sensores
Sistema de diagnóstico médico	Paciente saudável, minimizar custos	Paciente, hospital, equipe	Exibir perguntas, testes, diagnósticos, tratamentos, indicações	Entrada pelo teclado para sintomas, descobertas, respostas do paciente
Sistema de análise de imagens de satélite	Definição correta da categoria da imagem	Link de transmissão de satélite em órbita	Exibir a categorização da cena	Arrays de pixels em cores
Robô de seleção de peças	Porcentagem de peças em bandejas corretas	Correia transportadora com peças; bandejas	Braço e mão articulados	Câmera, sensores angulares articulados

Completamente Observável

Se os sensores de um agente permitem acesso ao estado completo do ambiente em cada instante, dizemos que o ambiente é completamente observável

Parcialmente Observável

Um ambiente poderia ser parcialmente observável devido ao ruído e a sensores imprecisos ou porque partes do estado estão simplesmente ausentes nos dados do sensor



Determinístico

O próximo estado do ambiente é completamente determinado pelo estado atual e pela ação executada pelo agente.

Não-Determinístico

O próximo estado do ambiente é desconhecido. Não se tem certeza do que pode acontecer com o ambiente ao executar uma ação.



Estático

O ambiente não muda enquanto o agente pensa.

Dinâmico

O ambiente pode mudar enquanto o agente pensa ou está executando uma ação.



Discreto

Um número limitado e claramente definido de percepções, ações e estados.

Contínuo

Um número possivelmente infinito de percepções, ações e estados.



Agente Único

Um único agente.

Multi-Agente

Vários agentes interagindo no ambiente. Esses agentes podem ser cooperativos ou competitivos.





Propriedades do Ambiente

	Xadrez	Taxista Automático	Poker	Diagnostico Medico
Completamente observável	Sim	Não	Não	Não
Determinístico	Sim	Não	Não	Não
Estático	Sim	Não	Sim	Não
Discreto	Sim	Não	Sim	Não
Agente único	Não	Não	Não	Sim











Arquitetura

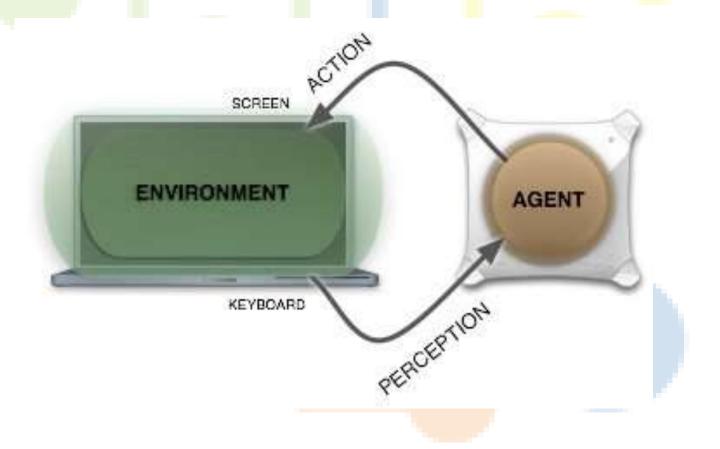
agente = arquitetura + programa







Arquitetura











Arquitetura

função AGENTE-DIRIGIDO-POR-TABELA(percepção) retorna uma ação

variáveis estáticas: percepções, uma sequência, inicialmente vazia

tabela, uma tabela de ações, indexada por sequências de percepções, inicialmente completamente especificada

anexar percepção ao fim de percepções ação ← ACESSAR(percepções, tabela) retornar ação

A entrada visual de uma única câmera chega à velocidade de aproximadamente 27 megabytes por segundo (30 quadros por segundo, 640 x 480 pixels com 24 bits de informações de cores). Isso nos dá uma tabela de pesquisa com mais de 10.250.000.000.000 entradas para uma hora de direção













Agentes Reativos Simples



Agentes Reativos Baseados em Modelo



Agentes Baseados em Objetivos



Agentes Baseados na Utilidade



Agentes com Aprendizagem

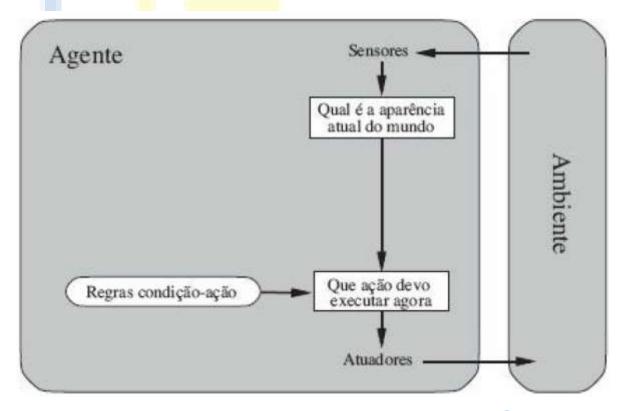






Agentes Reativos Simples

- O funcionamento do agente reativo é baseado em regras de condição-ação: if condição then ação.
- São simples e limitados:
 - Funcionará somente se a decisão correta puder ser tomada com base apenas na percepção atual.
 - A tabela de regras condição-ação pode se tornar muito grande em problemas complexos.
 - Ambiente completamente observável.





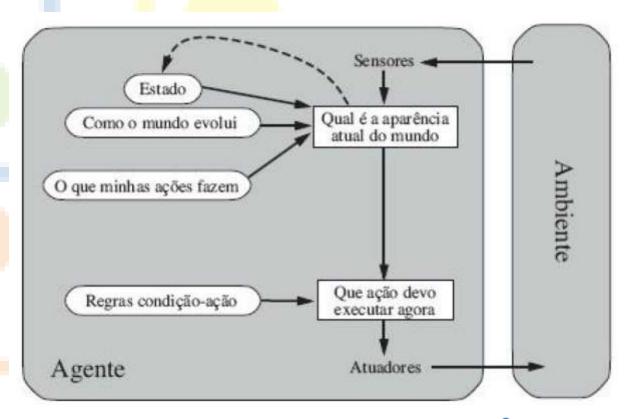






Agentes Reativos Baseados em Modelos

- Um agente reativo baseado em modelo pode lidar com ambientes parcialmente observáveis, mas o agente deve controlar as partes do mundo que ele não pode ver.
- O agente deve manter um estado interno que dependa do histórico de percepções e reflita os aspectos não observados no estado atual.
- Agente baseado em modelo é um agente que usa um modelo de mundo.





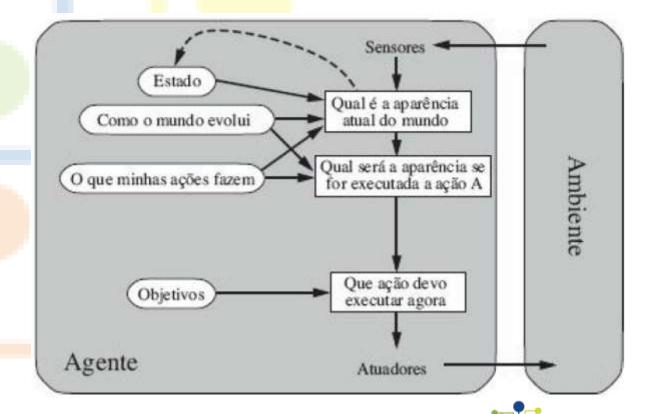






Agentes Baseados em Objetivos

- Agentes baseados em objetivos expandem as capacidades dos agentes baseados em modelos através de um "objetivo".
- O objetivos descreve situações desejáveis.
 Exemplo: estar no destino
- A seleção da ação baseada em objetivo pode ser:
 - Direta: quando o resultado de uma única ação atinge o objetivo.
 - Mais complexa: quando será necessário longas sequências de ações para atingir o objetivo.

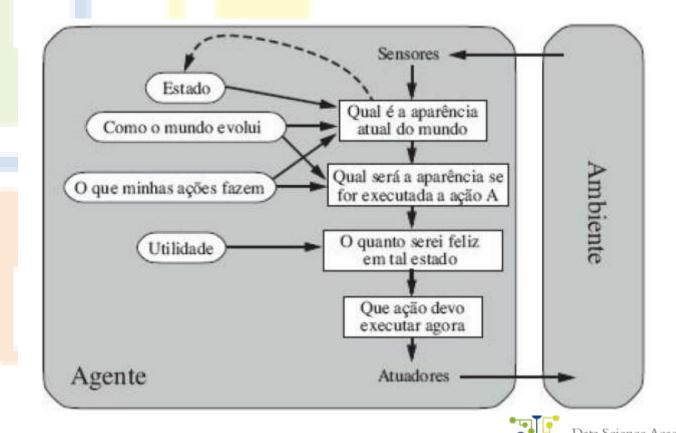






Agentes Baseados na Utilidade

- Agentes baseados na utilidade buscam definir um grau de satisfação com os estados. O quanto o agente está "feliz" com aquele estado.
- Se um estado do mundo é mais desejável que outro, então ele terá maior utilidade para o agente.
- Utilidade é uma função que mapeia um estado para um número real que representa o grau de satisfação com este estado.



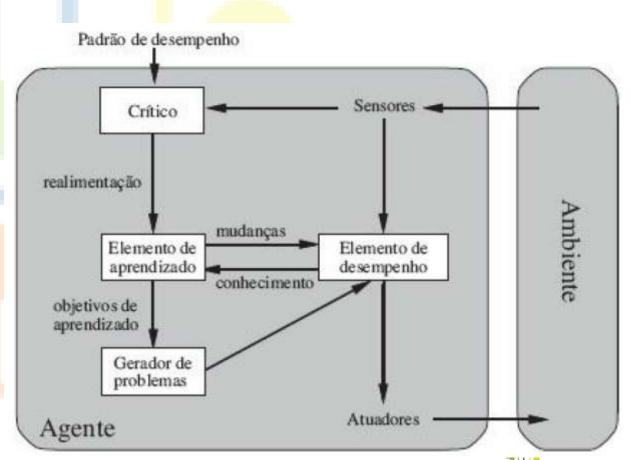






Agentes com Aprendizagem

- Agentes com aprendizado podem atuar em ambientes totalmente desconhecidos e se tornar mais eficientes do que o seu conhecimento inicial poderia permitir.
- Em agentes sem aprendizagem, tudo o que o agente sabe foi colocado nele pelo projetista.

















Agentes

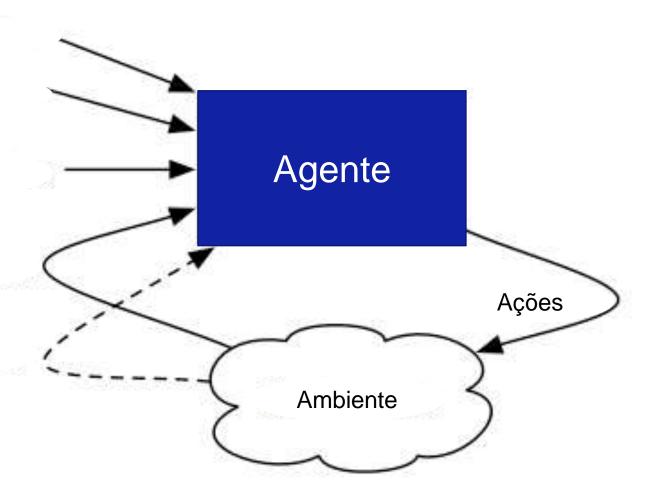


Objetivos

Conhecimento Prévio

Percepções

Experiências Passadas











Os agentes de resolução de problemas utilizam representações **atômicas**, ou seja, os estados do mundo são considerados como um todo, sem estrutura interna visível para os algoritmos de resolução de problemas.

















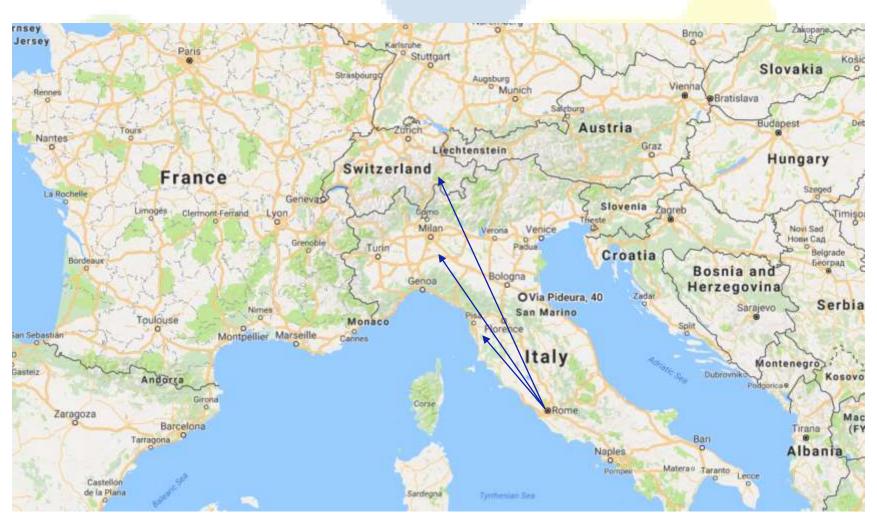


A **formulação de problemas** é <mark>o processo de dec</mark>idir que ações e estados devem ser considerados, dado um objetivo.





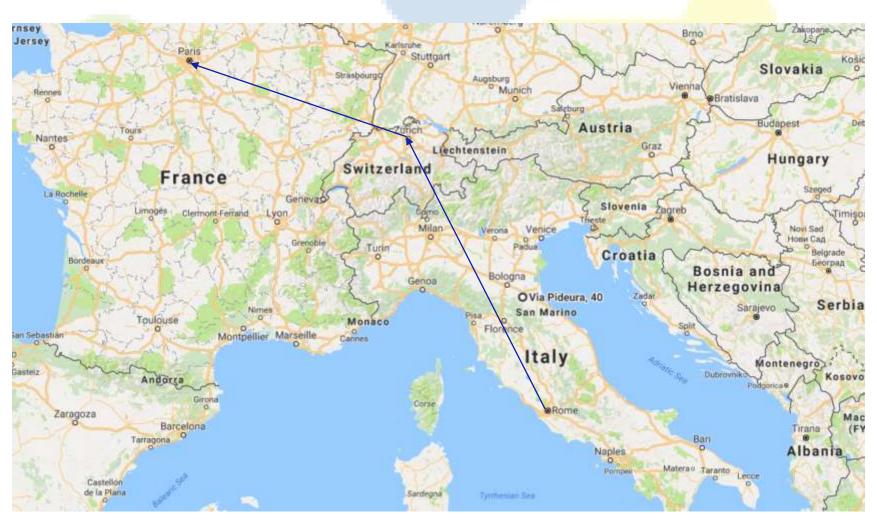








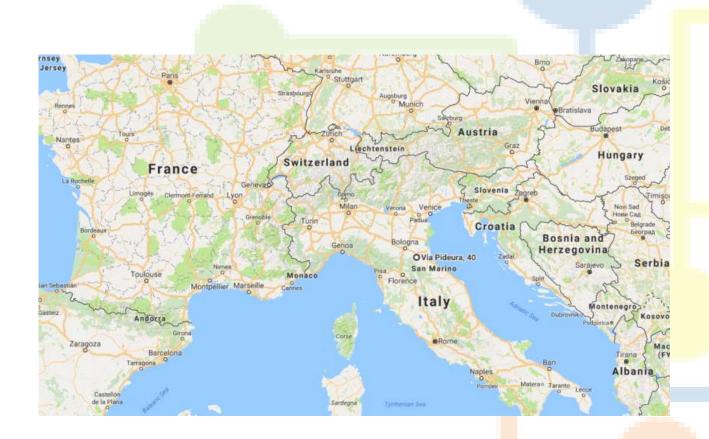










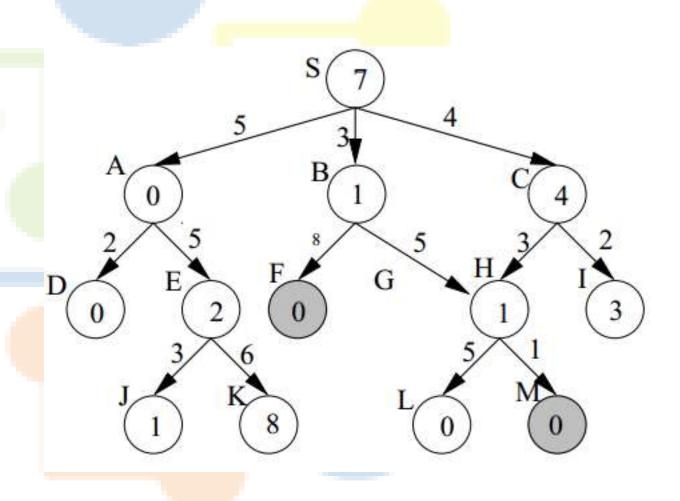


- Observável
- Discreto
- Conhecido
- Determinístico





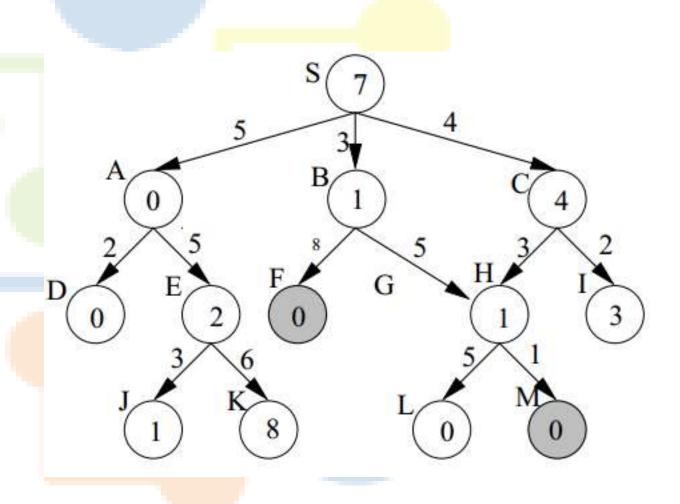
Sob essas premissas, a solução para qualquer problema é uma sequência fixa de ações







Esse processo de procurar por tal sequência de ações que alcançam o objetivo é chamado de **busca**













Estado Inicial





Ações

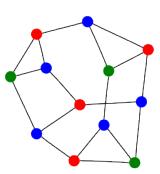


Modelo de Transição





Espaço de estados do problema









Estado Inicial





Ações



Modelo de Transição



Teste de Objetivo

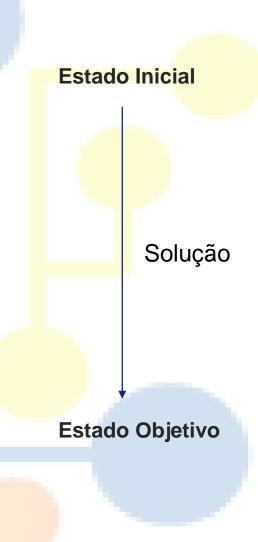


Custo do Caminho





Componentes de um Problema









Mas isso foi exatamente o que estudamos no curso de Machine Learning?

Sim, exatamente. Acabamos de descrever como funciona um algoritmo de Machine Learning, que é uma forma de Inteligência Artificial. Mas no curso de Machine Learning fizemos isso usando linguagens R e Python!

Ao longo de toda a Formação IA criaremos muitos modelos usando esta mesma representação e no próximo capítulo, aqui mesmo deste curso, teremos uma atividade prática usando linguagem Python!



Estado Inicial



Ações



Modelo de Transição

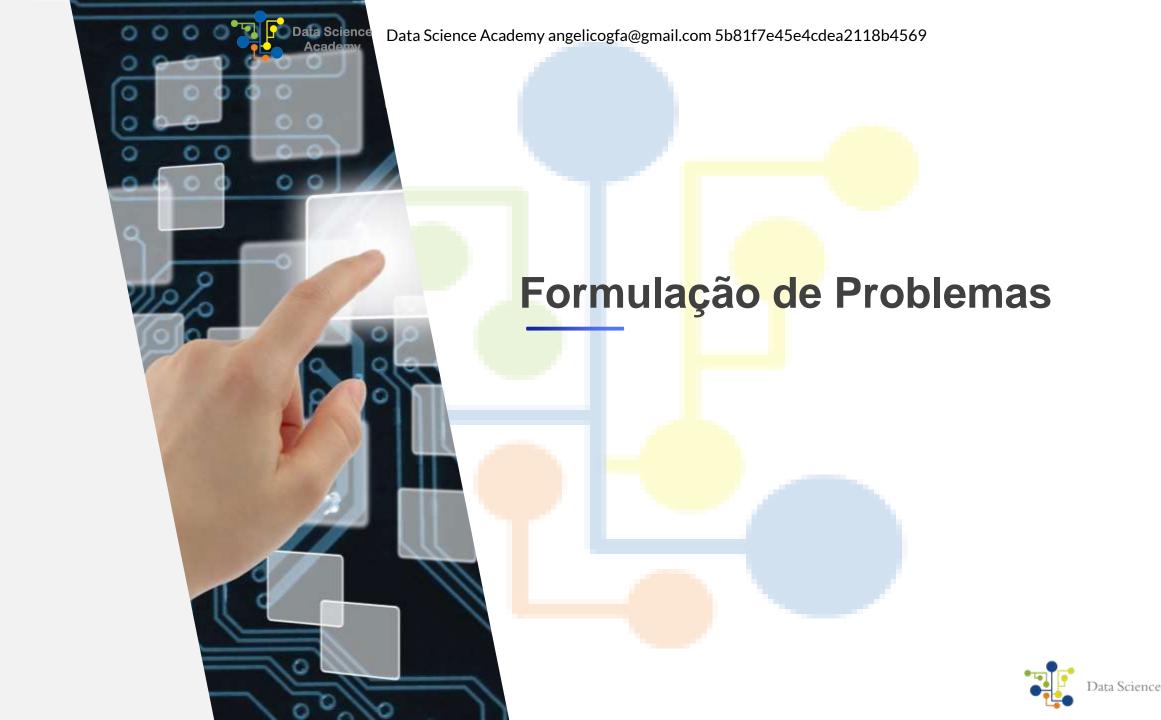


Teste de Objetivo



Custo do Caminho













Agente – Aspirador de Pó

Mundo Simplificado

Estado Inicial

O agente está em uma

entre duas posições,

cada uma das quais

pode conter sujeira ou

não. Desse modo, há:

 $2 \times 2^2 = 8$ estados do

mundo possíveis.

Nesse ambiente simples, cada estado tem apenas três ações: Esquerda, Direita e Aspirar.

Ações

Modelo de Transição

As ações têm seus efeitos esperados, a não ser as ações: mover para a Esquerda no quadrado mais à esquerda, mover para a Direita, no quadrado mais à direita, e Aspirar, no quadrado limpo, que não tem nenhum efeito.

Teste de Objetivo

Verifica se todos os quadrados estão limpos.

Custo de Caminho

Cada passo custa 1 e, assim, o custo do caminho é o número de passos do caminho.



Agente – Sistema de Informações para Viagens

Mundo Real

Estado Inicial

Cada estado, obviamente, inclui uma posição (por exemplo, um aeroporto) e o tempo presente.

Ações

Pegar qualquer voo a partir da posição atual, em qualquer classe de assento, partindo após o instante atual, deixando tempo suficiente para translado no aeroporto, se necessário.

Modelo de Transição

O estado resultante de pegar um voo terá o destino do voo como a posição atual e a hora de chegada do voo como o instante atual.

Teste de Objetivo

Estamos no destino final especificado pelo usuário?

Custo de Caminho

Ele depende do valor da moeda, do tempo de espera, horário do voo, procedimentos de imigração e de atendimento ao cliente, qualidade do assento, horário do dia, tipo de avião, milhagem acumulada etc.

Formulação de Problemas

- Problema do Caixeiro Viajante (melhor rota a ser escolhida)
- Layout de Circuitos Eletrônicos
- Navegação de Robôs
- Sequência Automática de Montagem



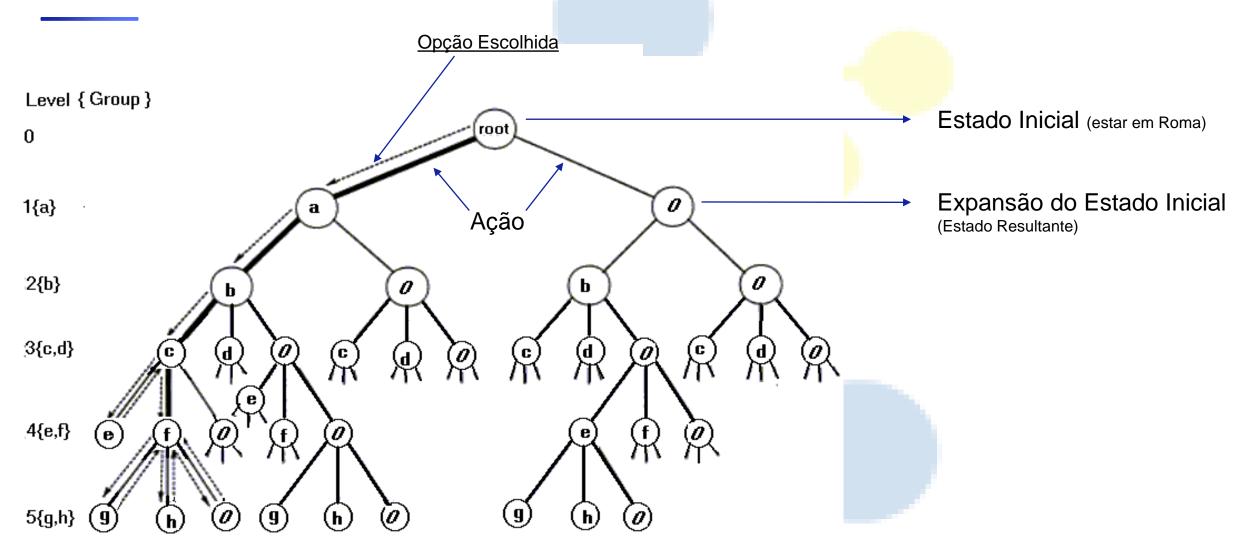








Árvore de Busca







Árvore de Busca

função BUSCA-EM-ÁRVORE(problema) retorna uma solução ou falha inicializar a borda utilizando o estado inicial do problema repita

se borda vazia então retornar falha escolher um nó folha e o remover da borda se o nó contém um estado objetivo então retornar a solução correpondente expandir o nó escolhido, adicionando os nós resultantes à borda

função BUSCA-EM-GRAFO(problema) retorna uma solução ou falha inicializar a borda utilizando o estado inicial do problema inicializar o conjunto explorado tornando-o vazio repita

se borda vazia então retornar falha
escolher um nó folha e o remover da borda
se o nó contiver um estado objetivo então retornar a solução correpondente
adicionar o nó ao conjunto explorado
expandir o nó escolhido, adicionando os nós resultantes à borda
apenas se não estiver na borda ou no conjunto explorado

Árvore de Busca

- Nó ESTADO: o estado no espaço de estados a que o nó corresponde
- Nó PAI: o nó na árvore de busca que gerou esse nó
- > AÇÃO: a ação que foi aplicada ao pai para gerar o nó
- > CUSTO-DO-CAMINHO: o custo do caminho do estado inicial até o nó

```
função NÓ-FILHO(problema, pai, ação) retorna um nó retorna um nó com

ESTADO = problema.RESULTADO(pai.ESTADO, ação),

PAI = pai, AÇÃO = ação,

CUSTO-DE-CAMINHO = pai.CUSTO-DE-CAMINHO + problema.CUSTO-DO-PASSO(pai.ESTADO, ação)
```







Árvore de Busca

função NÓ-FILHO(problema, pai, ação) retorna um nó

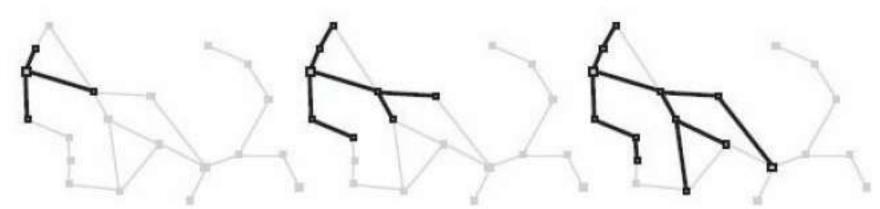
retorna um nó com

ESTADO = problema.RESULTADO(pai.ESTADO, ação),

PAI = pai, AÇÃO = ação,

CUSTO-DE-CAMINHO = pai.CUSTO-DE-CAMINHO + problema.CUSTO-DO-

PASSO(pai.ESTADO, ação)









FIFO (First in, First out)

LIFO (Last in, First out)

Fila de Prioridade



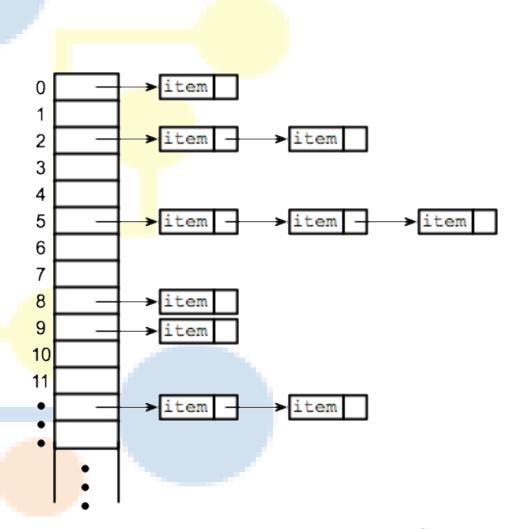


Data Science Academy

Árvore de Busca

Deve-se ter o cuidado de implementar a tabela hash com a correta noção de igualdade entre estados.

Por exemplo, no problema do caixeiro-viajante, é necessário que a tabela hash saiba que o conjunto de cidades visitadas {Roma, Zurique, Paris} é o mesmo que {Paris, Zurique, Roma}.











Estratégias de Busca Sem Informação

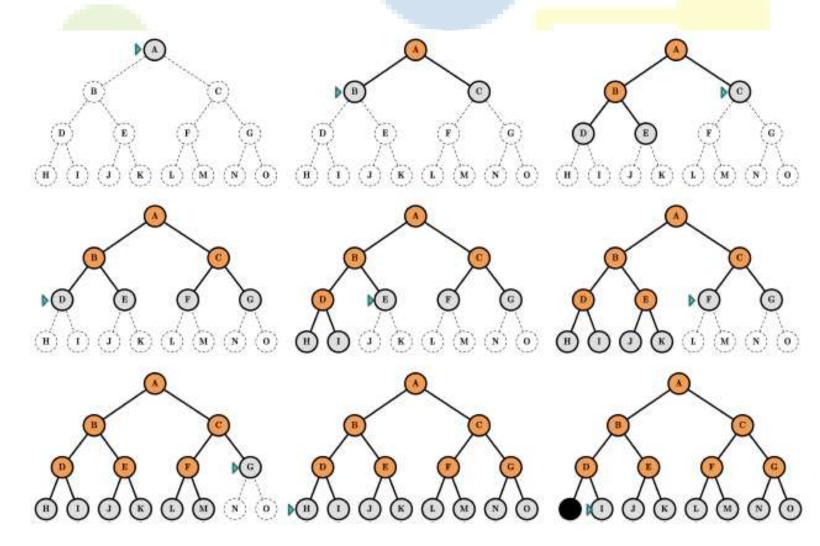
- 1. Busca em Largura Breadth-First search (BFS)
- 2. Busca em Profundidade Depth-First search (DFS)
- 3. Busca em Profundidade Limitada Depth-limited search (DLS)
- 4. Busca de Aprofundamento Iterativo Iterative-deepening search (IDS)
- 5. Busca de Custo Uniforme Uniform-cost search (UCS)







Busca em Largura (Breadth-First search (BFS))



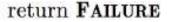






Busca em Largura (Breadth-First search (BFS))

```
function Breadth-First-Search(initialState, goalTest)
     returns Success or Failure:
     frontier = Queue.new(initialState)
     explored = Set.new()
     while not frontier.isEmpty():
          state = frontier.dequeue()
          explored.add(state)
          if goalTest(state):
               return SUCCESS(state)
          for neighbor in state.neighbors():
               if neighbor not in frontier \cup explored:
                     frontier.enqueue(neighbor)
```

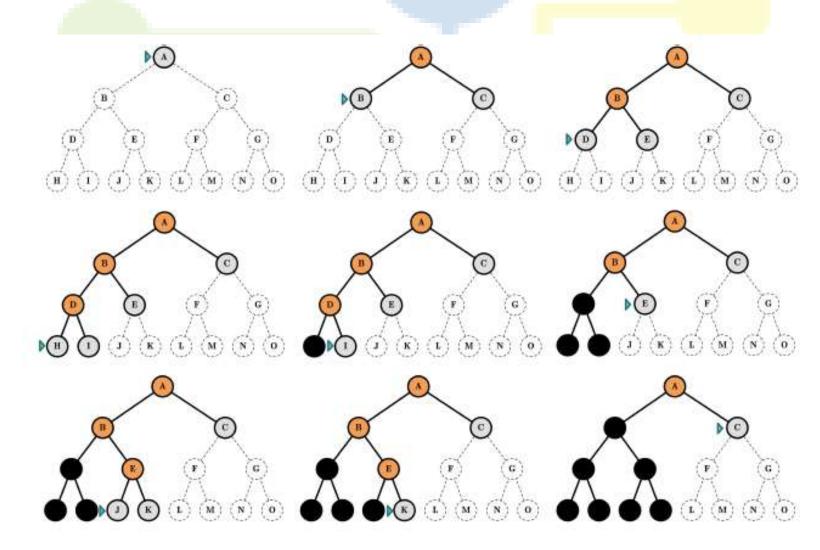








Busca em Profundidade (Depth-First search (DFS))









Busca em Profundidade (Depth-First search (DFS))

```
function Depth-First-Search(initialState, goalTest)

returns Success or Failure:
```

```
frontier = Stack.new(initialState)
explored = Set.new()
while not frontier.isEmpty():
state = frontier.pop()
```

explored.add(state)

if goalTest(state):
 return Success(state)

for neighbor in state.neighbors():
 if neighbor not in frontier ∪ explored:
 frontier.push(neighbor)

return FAILURE







Busca em Profundidade Limitada (Depth-limited search (DLS))

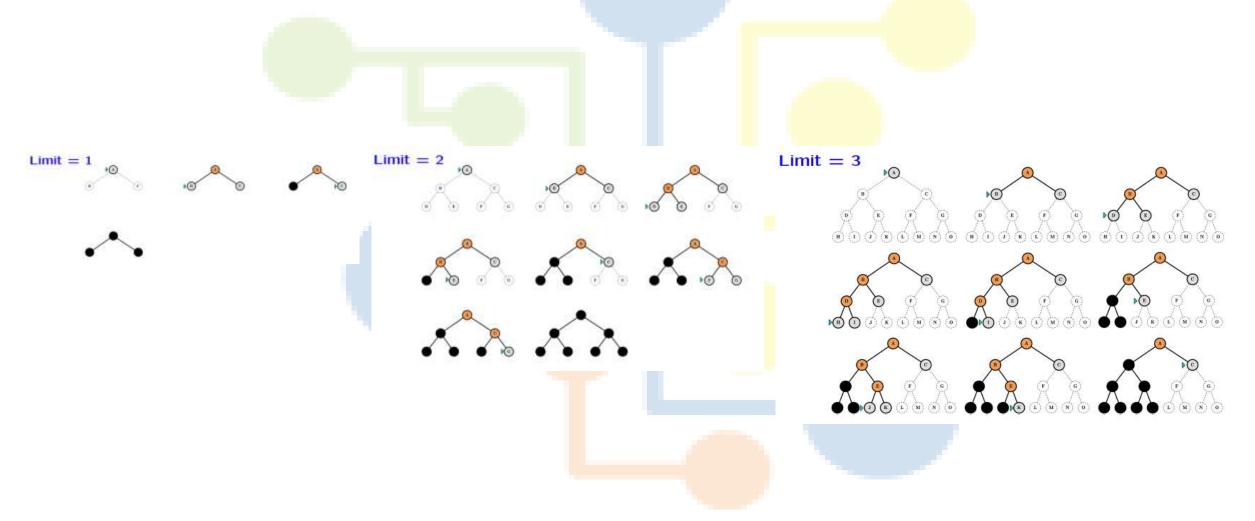
A premissa é: se tivermos algum conhecimento sobre o problema, não precisamos ir tão fundo na busca!







Busca de Aprofundamento Iterativo (Iterative-deepening search (IDS)







Busca de Aprofundamento Iterativo (Iterative-deepening search (IDS)

função BUSCA-DE-APROFUNDAMENTO-ITERATIVO(problema) retorna uma solução ou falha

para profundidade = 0 até ∞ faça

 $resultado \leftarrow BUSCA-EM-PROFUNDIDADE-LIMITADA(problema, profundidade)$

se resultado ≠ corte então retornar resultado







Busca de de Custo Uniforme (Uniform-cost search (UCS))

```
function Uniform-Cost-Search(initialState, goalTest)
     returns Success or Failure: /* Cost f(n) = g(n) */
     frontier = Heap.new(initialState)
     explored = Set.new()
     while not frontier.isEmpty():
          state = frontier.deleteMin()
          explored.add(state)
          if goalTest(state):
               return Success(state)
          for neighbor in state.neighbors():
               if neighbor not in frontier \cup explored:
                     frontier.insert(neighbor)
               else if neighbor in frontier:
                    frontier.decreaseKey(neighbor)
```







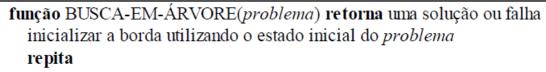


Uma estratégia de **busca informada é** a que utiliza conhecimento de um problema específico, além da definição do problema em si, e pode encontrar soluções de forma mais eficiente do que uma estratégia de busca sem informação









se borda vazia então retornar falha escolher um nó folha e o remover da borda se o nó contém um estado objetivo então retornar a solução correpondente expandir o nó escolhido, adicionando os nós resultantes à borda

função BUSCA-EM-GRAFO(problema) retorna uma solução ou falha inicializar a borda utilizando o estado inicial do problema inicializar o conjunto explorado tornando-o vazio repita

se borda vazia então retornar falha escolher um nó folha e o remover da borda se o nó contiver um estado objetivo então retornar a solução correpondente adicionar o nó ao conjunto explorado

expandir o nó escolhido, adicionando os nós resultantes à borda apenas se não estiver na borda ou no conjunto explorado





h(n) = custo estimado do caminho de menor custo do estado do nó n para um estado objetivo.

Consideramos as heurístic<mark>as como</mark> funçõe<mark>s arbitrári</mark>as, não negativas, de problemas específicos, com uma restrição: se n for um nó objetivo, então h(n) = 0







Estamos próximos de atingir o objetivo?

Use a função heurística que estima quão perto o estado está do objetivo!

A heurística não precisa ser perfeita, apenas uma estimativa!





- 1- Busca Gulosa de Melhor Escolha (Greedy Best-First Search)
- 2- Busca A* (A* Search)



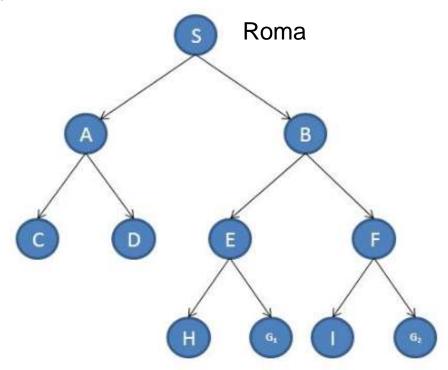




Busca Gulosa de Melhor Escolha (Greedy Best-First Search)

Greedy Search utiliza uma heurística estimada h(n)

S → Estado inicial G1,G2 → Objetivo



Node	h(n)
А	11
В	5
С	9
D	8
E	4
F	2
Н	7
i	3

Neste exemplo, h(n) pode representar as distâncias entre os nós, ou seja, a distância entre as cidades

Paris







Busca Gulosa de Melhor Escolha (Greedy Best-First Search)

```
function Greedy-Best-First-Search(initialState, goalTest)
     returns Success or Failure: /* Cost f(n) = h(n) */
     frontier = Heap.new(initialState)
     explored = Set.new()
     while not frontier.isEmpty():
          state = frontier.deleteMin()
          explored.add(state)
          if goalTest(state):
               return Success(state)
          for neighbor in state.neighbors():
               if neighbor not in frontier \cup explored:
                     frontier.insert(neighbor)
               else if neighbor in frontier:
                    frontier.decreaseKey(neighbor)
```





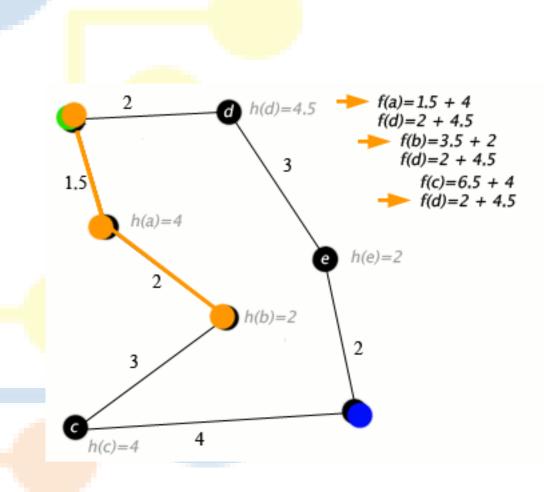


Busca A* (A* Search)

Ela avalia os nós através da combinação de g(n), o custo para alcançar o nó, e h(n), o custo para ir do nó ao objetivo: f(n) = g(n) + h(n).

Uma vez que g(n) dá o custo do caminho desde o nó inicial até o nó n e h(n) é o custo estimado do caminho de menor custo de n até o objetivo, teremos:

f(n) = custo estimado da solução de menor custo através de n.







Busca A* (A* Search)

```
function A-STAR-SEARCH(initialState, goalTest)
     returns Success or Failure: /* Cost f(n) = g(n) + h(n) */
     frontier = Heap.new(initialState)
     explored = Set.new()
     while not frontier.isEmpty():
          state = frontier.deleteMin()
          explored.add(state)
          if goalTest(state):
               return Success(state)
          for neighbor in state.neighbors():
               if neighbor not in frontier \cup explored:
                     frontier.insert(neighbor)
                else if neighbor in frontier:
                    frontier.decreaseKey(neighbor)
```

return FAILURE







Heurística

A primeira condição requerida em algoritmos de busca informada, é que h(n) seja uma heurística admissível. Uma heurística admissível é a que nunca superestima o custo de atingir o objetivo.

Devido à g(n) ser o custo real para atingir n ao longo do caminho atual, e f(n) = g(n) + h(n), temos como consequência imediata que f(n) nunca irá superestimar o verdadeiro custo de uma solução ao longo do caminho atual através de n.













Pode um agente aprender para melhorar a busca?

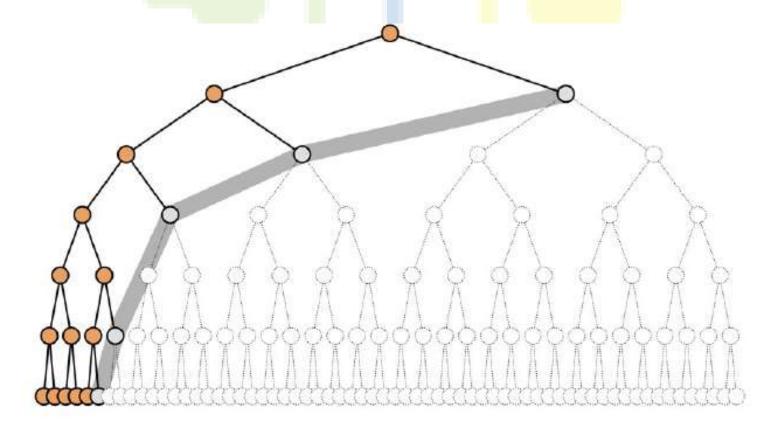








Pode um agente aprender para melhorar a busca?









Pode um agente aprender para melhorar a busca?

O objetivo da aprendizagem é minimizar o custo total da solução do problema, fazendo um compromisso entre o custo computacional e o custo do caminho.





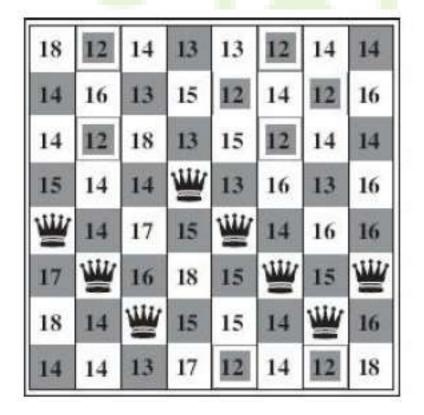


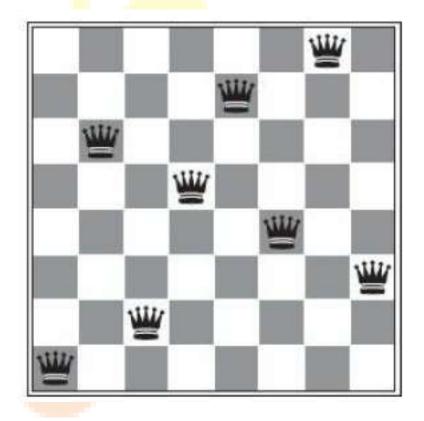
Nos algoritmos que estudamos anteriormente, quando o objetivo é encontrado, o caminho faz parte da solução. Mas dependendo da aplicação, o caminho pode não ser relevante. E quando o caminho não é relevante, os algoritmos de busca sistemática não são indicados, sendo necessário outra categoria de algoritmos.





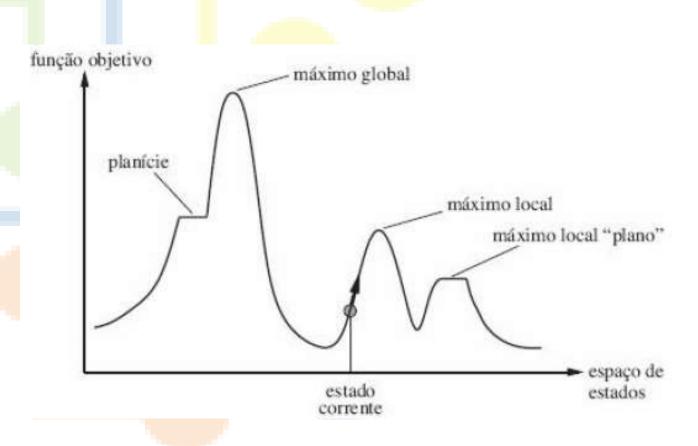








Os algoritmos de **busca local** operam usando um único **estado atual** (em vez de vários caminhos) e, em geral, se movem apenas para os vizinhos desse estado

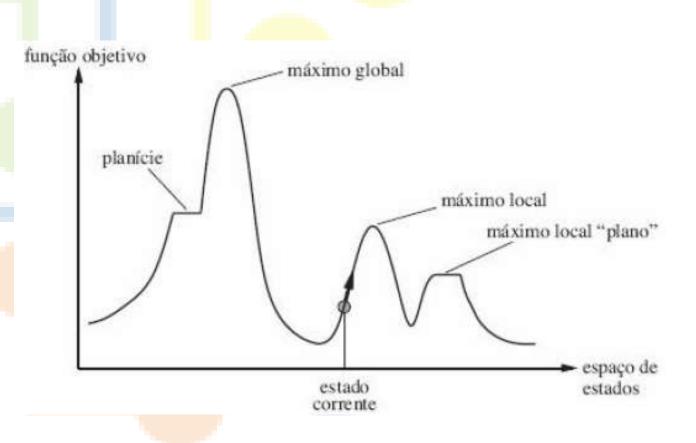








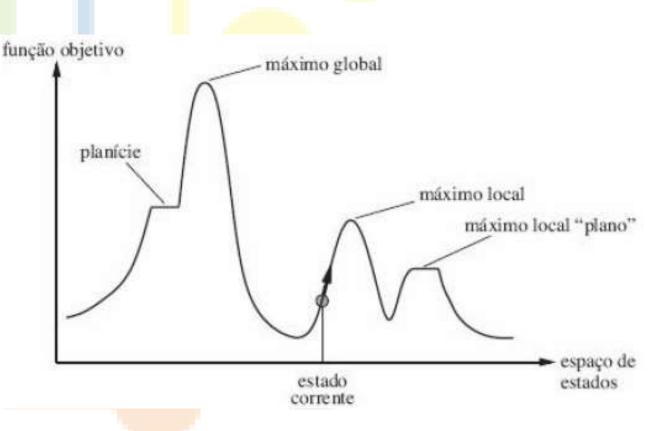
Além de encontrar objetivos, os algoritmos de busca local são úteis para resolver **problemas de otimização**, nos quais o objetivo é encontrar o melhor estado de acordo com uma **função objetivo**







Uma topologia tem ao mesmo tempo "posição" (definida pelo estado) e "elevação" (definida pelo valor da função de custo da heurística ou da função objetivo).







- 1.Busca de Subida de Encosta (Hill Climbing)
- 2.Têmpera Simulada (Simulated Annealing)
- 3.Busca em Feixe Local (Local Beam Search)
- 4.Algoritmos Genéticos (Genetic Algorithms)

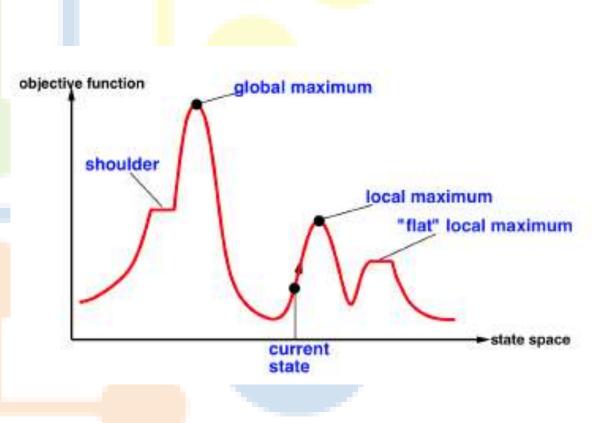






Busca de Subida da Encosta (Hill Climbing)

O algoritmo termina quando alcança um "pico" em que nenhum vizinho tem valor mais alto







Busca de Subida da Encosta (Hill Climbing)

function Hill-Climbing(initialState)

returns State that is a local maximum

initialize current with initialState

loop do

neighbor = a highest-valued successor of current

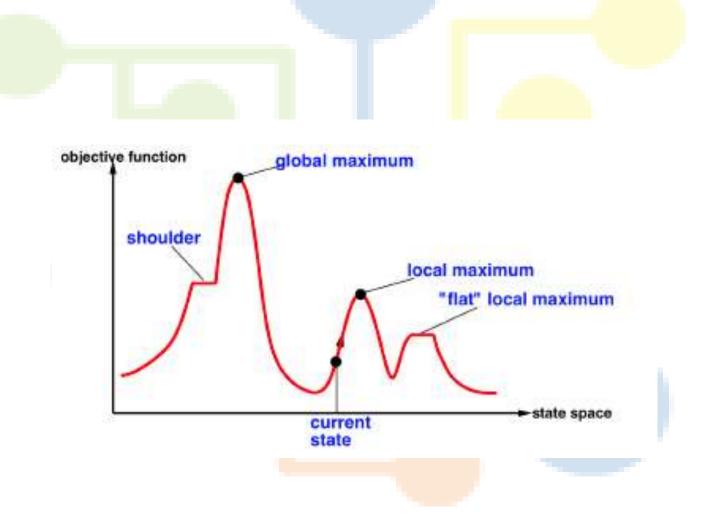
if neighbor.value ≤ current.value: return current.state

current = neighbor





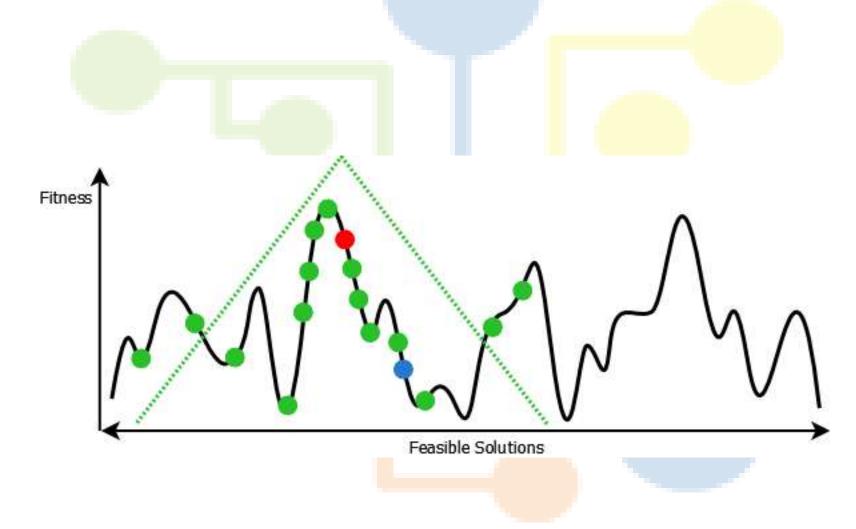










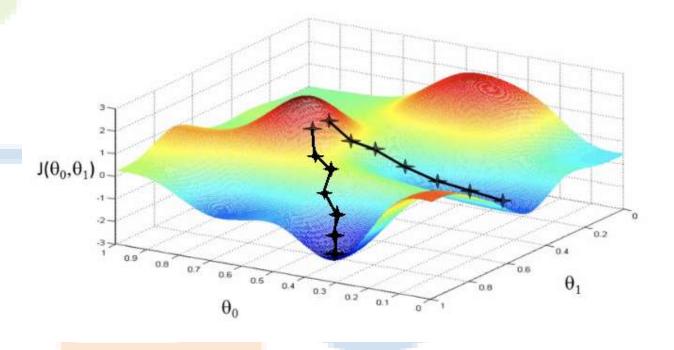








Descida do Gradiente (Minimização do Custo)









```
função TÊMPERA-SIMULADA(problema, escalonamento) retorna um estado solução entradas: problema, um problema
escalonamento, um mapeamento de tempo para "temperatura"
atual ← CRIAR-NÓ(problema.ESTADO-INICIAL)

para t = 1 até ∞ faça

T ← escalonamento[t]
se T = 0 então retornar corrente
próximo ← um sucessor de atual selecionado aleatoriamente
ΔE ← próximo.VALOR − atual.VALOR
se ΔE > 0 então atual ← próximo
senão atual ← próximo somente com probabilidade e<sup>ΔE/T</sup>
```





Busca em Feixe Local (Local Beam Search)

O algoritmo de **busca em feixe local** mantém o controle de *k* estados, em vez de somente um. Ela começa com *k* estados gerados aleatoriamente. Em cada passo, são gerados todos os sucessores de todos os *k* estados. Se qualquer um deles for um objetivo, o algoritmo irá parar. Caso contrário, ele selecionará os *k* melhores sucessores a partir da lista completa e repetirá o procedimento.







Obrigado



